



ENSINO DE R ATRAVÉS DA COMUNIDADE R-LADIES - CAPÍTULO SÃO PAULO

Beatriz Milz¹, Bruna Garbes Gonçalves Pinto², Bruna Wundervald³ e Haydee Svab⁴

Introdução

R-Ladies é uma organização mundial com a missão de promover a diversidade de gênero na comunidade da linguagem R [R-LADIES GLOBAL, 201-]. O R-Ladies Global atualmente está presente em 145 cidades (Figura 1), distribuídas em 45 países no mundo. Na América Latina, atualmente existem 29 capítulos do R-Ladies. No Brasil, o primeiro capítulo R-Ladies foi criado em 2017, e atualmente existem 9 destes em diferentes cidades brasileiras, sendo elas: Niterói, Curitiba, Belo Horizonte, São Paulo, Porto Alegre, Natal, Americana e Rio de Janeiro.

¹ Instituto de Energia e Ambiente da Universidade de São Paulo (IEE/USP), beatriz.milz@hotmail.com. Agradecimentos: Processos nº 2015/03804-9 e 2018/23771-6, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP)

² Instituto de Matemática e Estatística da Universidade de São Paulo (IME/USP), brugarbes@gmail.com

³ National University of Ireland Maynooth (NUIM), brunadaviesw@gmail.com

⁴ Instituto de Matemática e Estatística da Universidade de São Paulo (IME/USP), hsvab@hsvab.eng.br



Figura 1 - R Shiny Lady em 01 de março de 2019.

Fonte: QUEIROZ, 201-.

Objetivos

O objetivo deste resumo é apresentar a atuação do R-Ladies capítulo de São Paulo no ensino de R, seu histórico e desafios futuros.

Resultados e Discussão

O primeiro encontro do R-Ladies São Paulo aconteceu em agosto de 2018 (Figura 2). Em abril de 2019, a comunidade apresentava 340 participantes, apresentando um rápido crescimento em um curto período de tempo (MEETUP, 2019). Desde agosto de 2018 (Tabela 1), o R-Ladies São Paulo já organizou 8 atividades presenciais, sendo 5 meetups com duração de 3 horas, 2 workshops com duração de 8 horas e 1 Datathon com duração de 4 horas. As áreas de atuação das participantes não são restringidas à estatística, abrangendo diversas outras, com destaque à ciência de dados, jornalismo, ciência da computação, ciências ambientais, ciências biológicas e ciências sociais.



Figura 2 - Primeiro Meetup R-Ladies São Paulo, em agosto de 2018.

Fonte: Meetup, 2018.

Tabela 1 - Encontros realizados pelo R-Ladies São Paulo, no período entre agosto de 2018 e março de 2019.

Mês/Ano	Conteúdo/Pacote abordado
Agosto/2018	Tidyverse e Dplyr
Outubro/2018	Stringr
Novembro/2018	Xaringan
Dezembro/2018	Primeiros passos com dados abertos
Janeiro/2019	Dathaton
Fevereiro/2019	Mini-curso de Introdução ao R
Fevereiro/2019	Mini-curso Intermediário de R
Março/2019	Extração de dados do Google Analytics + purrr

Fonte: Elaborado pelas autoras.

O R-Ladies São Paulo tem um código de conduta onde todos os participantes devem seguir, oferecendo assim um ambiente seguro de aprendizagem para todas as pessoas participantes. Além disso, todas as atividades do R-Ladies são gratuitas, e os materiais



utilizados nos encontros são disponibilizados de forma aberta na plataforma Github⁵, para que outras pessoas também tenham acesso aos materiais de estudo. A gratuidade das atividades é muito relevante no contexto brasileiro, considerando que existem poucos cursos de R disponíveis em português, e muitas vezes não acessíveis a todas as pessoas pela questão financeira.

As colaborações do R-ladies SP são realizadas de forma voluntária, na qual as participantes, através de convites de instituições, realiza a capacitação de pessoas. Algumas colaborações que aconteceram foram: 1) Workshop de Introdução ao R, no Instituto de Energia e Ambiente da Universidade de São Paulo (São Paulo, SP), com foco em ensinar o básico de R para pesquisadores na área de Ciência Ambiental; 2) Oficina de Introdução ao R no evento “Marias Tecnólogas”, realizado na Fatec da Zona Sul (São Paulo, SP); 3) Workshop de Introdução ao R, na Universidade Federal do ABC (São Bernardo do Campo, SP), com foco em ensinar o básico de R para estudantes de graduação e pós-graduação; 4) Aula sobre Introdução ao R no “2018 CODATA-RDA School of Research Data Science” realizado pela *International Centre for Theoretical Physics - South American Institute for Fundamental Research (ICTP-SAIFR)* e pelo Núcleo de Computação Científica da Universidade Estadual Paulista (NCC-UNESP) (São Paulo, SP).

Alguns dos principais desafios que a comunidade enfrenta atualmente incluem: 1) construção de uma agenda de encontros cujo calendário de atividades ocorra mensalmente, uma vez que a ocorrência dessas atividades é condicionada a questões como disponibilidade de espaço físico e de palestrantes; 2) garantia de espaços físicos para as atividades do grupo que sejam acolhedores para mulheres gestantes, lactantes e/ou possuam filhos menores de idade; 3) contribuir com a criação e estruturação de grupos em outras regiões do Brasil, principalmente nas regiões nordeste e norte do Brasil.

Conclusão

A crescente popularidade do capítulo R-Ladies São Paulo evidencia a relevância deste tipo de comunidade, e como é importante apoiá-las, o que pode ser a chave para motivar a criação de outros capítulos no Brasil e aumentar a força da comunidade brasileira de R.

⁵ Disponível em: https://github.com/rladies/meetup-presentations_sao-paulo



Referências

MEETUP. **R-Ladies São Paulo**. 2019. Disponível em: <<https://www.meetup.com/pt-BR/R-Ladies-Sao-Paulo/>>. Acesso em: 06 abr. 2019.

QUEIROZ, Gabriela de. **rshinylady**. [201-]. Disponível em: <<https://gqueiroz.shinyapps.io/rshinylady/>>. Acesso em: 01 mar. 2019.

R-LADIES GLOBAL. **R-Ladies Global**: R-Ladies is a world-wide organization to promote gender diversity in the R community. [201-]. Disponível em: <<https://rladies.org/>>. Acesso em: 01 mar. 2019.